

RECURSO EXTRAORDINÁRIO COM AGRAVO 918.067 SANTA CATARINA

RELATOR : MIN. CELSO DE MELLO
RECTE.(S) : BANCO BRADESCO S/A
ADV.(A/S) : VIVIANE JANNING PRAZERES
RECDO.(A/S) : FRANCISCO RANGEL EFFTING E OUTRO(A/S)
ADV.(A/S) : FÁBIO OLIVEIRA SANTOS E OUTRO(A/S)

DECISÃO: O Supremo Tribunal Federal, **apreciando** a ocorrência, *ou não, de controvérsia alegadamente impregnada de transcendência e observando* o procedimento **a que se refere** a Lei nº 11.418/2006, **entendeu destituídas de repercussão geral** as questões **suscitadas no ARE 748.371-RG/MT**, Rel. Min. GILMAR MENDES, **e no ARE 639.228-RG/RJ**, Rel. Min. CEZAR PELUSO, **por tratar-se** de litígios referentes a matéria infraconstitucional, **fazendo-o** em decisões assim ementadas:

“Alegação de cerceamento do direito de defesa. Tema relativo à suposta violação aos princípios do contraditório, da ampla defesa, dos limites da coisa julgada e do devido processo legal. Julgamento da causa dependente de prévia análise da adequada aplicação das normas infraconstitucionais. Rejeição da repercussão geral.”

“Agravo convertido em Extraordinário. Inadmissibilidade deste. Produção de provas. Processo judicial. Indeferimento. Contraditório e ampla defesa. Tema infraconstitucional. Precedentes. Ausência de repercussão geral. Recurso extraordinário não conhecido. Não apresenta repercussão geral recurso extraordinário que, tendo por objeto a obrigatoriedade de observância dos princípios do contraditório e da ampla defesa, nos casos de indeferimento de pedido de produção de provas em processo judicial, versa sobre tema infraconstitucional.”

O não atendimento desse **pré-requisito** de admissibilidade recursal, **considerado** o que dispõe o art. 322 do RISTF, **na redação** dada pela Emenda Regimental nº 21/2007, inviabiliza o conhecimento do presente recurso extraordinário.

Com efeito, o Supremo Tribunal Federal **recusará** o apelo extremo **sempre** que se registrar hipótese, *como sucede na espécie, na qual* a controvérsia jurídica **não se qualifique** como tema **revestido de repercussão geral**.

A **rejeição, em causa anterior** (ARE 748.371-RG/MT e ARE 639.228-RG/RJ), **do pretendido** reconhecimento da existência de repercussão geral **referente ao mesmo litígio** ora renovado **nesta** sede recursal **impede que se conheça** do recurso extraordinário em questão, **mesmo porque** a repercussão geral **supõe, necessariamente, apelo extremo cognoscível, situação de todo inócua no caso, eis que** o julgamento da causa em análise **depende de prévio exame concernente** à aplicação de diplomas infraconstitucionais, **a evidenciar, quando muito, a ocorrência** de ofensa *meramente reflexa* ao texto da Constituição.

Cumprido destacar, ainda, o que dispõe o art. 326 do RISTF, **na redação** dada pela Emenda Regimental nº 21/2007, **que veicula** regra **no sentido** de que a decisão **que proclama inexistente** a repercussão geral, *como aquelas proferidas no ARE 748.371-RG/MT e no ARE 639.228-RG/RJ*, a que **anteriormente** aludi (**em tudo aplicáveis** ao presente caso), **vale “para todos os recursos sobre questão idêntica”, tal como tem advertido** o Plenário **desta Corte Suprema** (RE 659.109-RG-ED/BA, Rel. Min. LUIZ FUX), **motivo pelo qual** se mostra evidente **a inadmissibilidade, na espécie**, do presente recurso extraordinário.

Sendo assim, e tendo em consideração as razões expostas, conheço do presente agravo, **para negar seguimento** ao recurso extraordinário, por

ARE 918067 / SC

manifestamente inadmissível (CPC, art. 544, § 4º, II, “b”, na redação dada pela Lei nº 12.322/2010).

Publique-se.

Brasília, 09 de outubro de 2015.

Ministro CELSO DE MELLO
Relator